

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Metrô News

Coleta seletiva de lixo cai 15% na cidade de São Paulo

Pesquisa feita pela Rede Nossa São Paulo mostra que, apesar de ampliada, houve uma **redução** no número de pessoas atendidas pela coleta seletiva (caiu de 78% para 63%). Outro dado aponta que 57% dos moradores querem deixar a cidade. Pág. 8

Acesso a coleta seletiva cai 15% na capital

WELLINGTON ALVES - Pesquisa divulgada ontem pela Rede Nossa São Paulo aponta que caiu de 78% para 63% o número de paulistanos que afirmam ter o serviço de coleta seletiva. A redução aconteceu justamente no setor em que o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT) pretende subir o volume de lixo reciclado na capital paulista de 1% para 10% até 2016.

O coordenador executivo da Rede Nossa São Paulo, Maurício Groinizi, ficou surpreso com o resultado da pesquisa. "É difícil explicar porque a coleta seletiva foi ampliada. Essa diferença pode mostrar que o serviço tem apresentado falhas em muitos lugares". Ele admite que não é possível apurar a qualidade do serviço na cidade inteira.

A Autoridade Municipa

pal de Limpeza Urbana (Amlurb) informou que em São Paulo são coletadas, diariamente, 12,5 mil toneladas de resíduos, provenientes da coleta domiciliar. Deste total, cerca de 2,5% são reciclados.

De acordo com a Amlurb, a ampliação da coleta seletiva acontecerá nos 96 distritos - hoje conta com 85 -, mas a maioria de forma parcial - de São Pau

lo e inauguração de quatro centrais mecanizadas de triagem, cada uma com capacidade para processar 250 toneladas diárias de resíduos recicláveis.

A Prefeitura afirma atender 61,59% dos domicílios com coleta seletiva e 56 caminhões que realizam o serviço. A cidade conta com 21 cooperativas de catadores conveniadas, com cerca de 1.100 cooperados.

63% dos paulistanos dizem ter coleta seletiva informou a Rede Nossa São Paulo; Índice era de 78% no ano passado



Centro de Triagem - Haddad quer quatro novos equipamentos

Pesquisa mostra que insatisfação do paulistano com a cidade ainda é grande



Desse jeito não dá para tirar 10

Numa escala de 1 a 10, o índice de bem-estar dos moradores da cidade é de 5,1. Freguesia do Ó/Brasília está entre as regiões com mais gente descontente P2

Nelson Coimbra/Diário SP

Moradores da Brasília reclamam do lixo que se acumula pelas ruas do bairro; despejo que irrita a população

A INSATISFAÇÃO DO PAULISTANO

A cara da tristeza



Pesquisa de bem-estar social revelou que a Brasília é a região da capital com pior qualidade de vida. Já Pinheiros é a melhor

Ulisses de Oliveira
ulisses.oliveira@diariosp.com.br

Os moradores mais insatisfeitos com a vida em toda a capital vivem na região da Brasília e Freguesia do Ó, na Zona Norte. É o que revelou pesquisa divulgada ontem pela Rede Nossa São Paulo e pela Fecomércio (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado). Denominado de Irbem (Indicadores de Referência de Bem-Estar do Município), o estudo, realizado pelo Ibope, mediu o índice de bem-estar dos paulistanos levando em conta 25 quesitos. Entre eles estão saúde, lazer, juventude, habitação, educação, segurança e transporte. Além dos critérios objetivos, a pesquisa também explorou questões subjetivas, como consumo, lazer, sexualidade e espiritualidade.

Numa escala de 1 a 10, São Paulo teve, em 2014, um índice de bem-estar de 5,1, um pouco acima da nota de 2013, quando a cidade alcançou 4,8. Brasília/Freguesia do Ó teve a pior nota: 4,7. A região de Pinheiros, na Zona Oeste, ficou em primeiro no ranking com nota 6,1 nesta edição. Empatadas com ela estão duas regiões da Zona Leste: Penha e Itaim Paulista/Cidade Tira Dentes/Guaianases (leia ao lado).

Morador de Brasília desde 1981, o comerciante Francisco Santão, de 65 anos, diz que o principal problema do bairro é a violência desenfreada. "Assassinato aqui é direto. Virou rotina", lamenta. O segurança Pedro Cruz, de 54 anos, endossa a reclamação do vizinho e lamenta o "pouco policiamento", a grande quantidade de assaltos e os balles funk nos fins de semana. "A Polícia Militar até atende os nossos chamados, mas não consegue fazer muita coisa", disse.

Com índice geral abaixo da média (4,7), a região sofre com a qualidade do serviço público em sua rede de atendimento, segundo os moradores. "Não temos médicos. Esses dias fui no Hospital (Geral) de Taipas (bairro vizinho) e fui orientada a levar meu filho para o de Piratuba. Agora, eu já sei, ligo antes para saber se tem alguém para atender", relatou a funcionária pública Clelia dos Santos Macedo, de 34 anos.

O pedreiro Josivaldo Luiz da Silva, 33, lamenta também a falta de opções de lazer para as crianças e jovens da comunidade onde vive: a Cohab Brasília. "Parque aqui para os pequenos é beira de rua." O único quesito unanimemente bem avaliado pelos moradores do local foi o transporte público por meio de ônibus. "Tem bastante, vem toda hora, é bom, embora muitas vezes esteja cheio", afirmou a dona de casa Carmelita Maria do Nascimento, 36.

FALA, POVO
Falta quase tudo na Brasília: desde saúde até lazer para as crianças

FALA, POVO

Falta quase tudo na Brasília: desde saúde até lazer para as crianças



PRESO EM CASA

"Não existe opção para as crianças brincarem. Temos de deixá-las presas dentro de casa"

Josivaldo Silva, 33, pedreiro

Crise hídrica

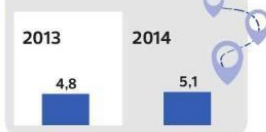
- >> **61%** avaliam que a Sabesp é a principal responsável pelo abastecimento de água
- >> **42%** creditam a crise à falta de planejamento do governo estadual
- >> **29%** atribuem o problema à falta de chuvas
- >> **3%** acham que a razão é o desmatamento da Amazônia

- >> **66%** se dizem bem informados quanto à crise hídrica.
- >> **82%** acreditam que o risco da água acabar é grande
- >> **68%** afirmaram que tiveram (ou alguém da sua família teve) problemas no abastecimento de água nos últimos 30 dias

Indicadores de Referência de Bem-Estar no Município:

169 itens avaliados (com notas que poderiam variar de **1 a 10**), sendo que **139 (82%)** ficaram abaixo da média (de **5,5**), **28 (17%)** ficaram acima e **2 (1%)** estão na média.

Índice de bem-estar da cidade é calculado com a média das 25 áreas de avaliação



Fonte: Rede Nossa São Paulo

AÇÕES/ A Polícia Militar disse que, de janeiro a novembro de 2014, 522 pessoas foram presas, 55 armas de fogo foram retiradas das ruas, 15 quilos de droga recolhidos e 287 veículos roubados ou furtados foram recuperados. No período, foram registrados 17 homicídios e 830 roubos na delegacia da área.



DROGAS

"Nossos principais problemas em relação à segurança são o tráfico de drogas e os assaltos"

Pedro Cruz, 64, segurança

LIXO FORA DO LIXO

Carmelita Matia, moradora da Cohab Brasília, reclama da sujeira acumulada em terrenos da região e a demora da Prefeitura para limpá-los



Fotos de Nelson Coimbra/Diário SP

Confira os dados da pesquisa

	2013	2014
Utilizaram algum tipo de serviço de educação pública	41%	50%
Tem transporte escolar público perto de casa	66%	76%
Tem ronda policial próximo à residência	69%	67%
Tem delegacia ou posto policial próximo à residência	78%	70%
Tem coleta seletiva	78%	63%
Por quanto tempo espera o ônibus	25 minutos	20 minutos
Mudaria de cidade se pudesse	55%	57%
Não mudaria de cidade se pudesse	44%	40%
Qualidade de vida ficou estável	46%	50%
Qualidade de vida melhorou	39%	37%
Considera São Paulo segura para morar	6%	10%
Considera São Paulo insegura para morar	93%	89%
Tempo de espera para consultas no sistema público	60 dias	56 dias
Tempo de espera para exames no sistema público	79 dias	78 dias
Tempo de espera para procedimentos mais complexos no sistema público	170 dias	169 dias
Tempo de espera para consultas no sistema privado	7 dias	13 dias
Tempo de espera para exames no sistema privado	7 dias	19 dias
Tempo de espera para procedimentos mais complexos no sistema privado	19 dias	42 dias
Considera ótima ou boa a gestão municipal	11%	15%
Considera regular a gestão municipal	49%	45%
Considera ruim ou péssima gestão municipal	39%	40%
Câmara municipal é avaliada como ótima ou boa	6%	10%
Câmara municipal é avaliada como ruim ou péssima	54%	55%
Nota para a saúde	4,9	4,7
Nota para a educação	4,5	4,5



Rodrigo Pecoraro aproveita o pôr-do-sol em praça de mesmo nome no bairro de Pinheiros, na Zona Oeste

Nenhum serviço público foi aprovado em pesquisa

Índice de 5,5 não foi alcançado por quesitos como segurança, transporte, saúde e desigualdade social, todos ligados a instituições governamentais

O Irbem 2014 apontou que as áreas de maior insatisfação estão ligadas diretamente às instituições governamentais. De todos os quesitos relacionados diretamente ao serviço público, nenhum alcançou a média de 5,5.

Transparência e participação política (3,1), segurança (3,8), desigualdade social (3,8), acessibilidade para pessoas com deficiência (3,9), transporte/trânsito (mobilidade) (4,1), infância e adolescência (4,3), terceira idade (4,4), habitação (4,4), assistência social (4,4), meio ambiente (4,5), educação (4,5), cultura (4,5), saúde (4,7), lazer e modo de vida (4,7), juventude (4,7) e esporte (4,7) foram, portanto, reprovados pela população.

Embora estejam abaixo da média, alguns aspectos apresentaram melhora em relação à pesquisa de 2013, como o transporte. Foram notadas melhoras no tempo de espera pelo ônibus nas paradas, bem como a redução do tempo de deslocamento. A multiplicação de ciclovias por toda a malha urbana também foi citada.

Além disso, houve diminuição geral na confiança nas instituições públicas. A Sabesp, por exemplo, teve queda em relação ao Irbem de 2013: de 82% para 62%.

Para 61% dos entrevistados, a companhia é a principal res-

ponsável pela crise hídrica, 42% creditam o problema à falta de planejamento do governo, 29% à falta de chuvas e 3% ao desmatamento da Amazônia. Dos 1.512 paulistanos ouvidos, 68% já tiveram problemas com falta de água nos últimos 30 dias.

DE BEM COM A VIDA/ Quem está feliz onde vive são os moradores de Pinheiros. Com 6,1 de índice de bem-estar social – 1,2 ponto a mais comparado ao estudo anterior –, a região da Zona Oeste foi a campeã ao lado de Penha e Itaim Paulista/Cidade Tiradentes/Guaianases, regiões da Zona Leste.

Morador da Vila Madalena, na região de Pinheiros, o estudante Rodrigo Pecoraro, de 23 anos, ressalta a tranquilidade e as áreas verdes do bairro. “Eu me sinto seguro aqui. Venho sozinho às praças, não vejo desigualdades sociais e o serviço público vem rápido quando a gente solicita”, relatou.

O videomaker Rodrigo de Souza, 25, ressalta a boemia e a efervescência cultural da região. “Já foi mais seguro, mas eu saio à noite com meus amigos sem problema”, disse.

Sobre serviços como saúde e transporte, o videomaker cita o HC (Hospital das Clínicas) e o Metrô como símbolos destes tipos de serviço público na região. “São referências e nos servem muito bem”, afirmou.

FALA, POVO

Moradores de Pinheiros se sentem privilegiados por viver na região



BEM ATENDIDO

“Estamos bem servidos com o Metrô e o Hospital das Clínicas. Gosto muito da boemia daqui”

—Rodrigo Souza, 25, videomaker



SEGURO

“Sempre tem algum lugar aberto, inclusive à noite. Eu me sinto muito segura andando em Pinheiros”

—Giovana Pazini, 17, estudante

Instituições com maior confiança	2013	2014
Bombeiros	90%	90%
Correios	88%	82%
Metrô	79%	71%
Sabesp	82%	62%




Subprefeituras (notas)



As melhores	2013	2014
Pinheiros	4,9	6,1
Penha	4,6	6,1
Itaim Paulista + Cidade Tiradentes + Guaianazes + Vila Prudente	4,8	6,1
Vila Prudente	4,9	5,6
As piores	2013	2014
Freguesia do Ó + Brasilândia	4,7	4,1
Perus	4,7	4,3

DSP



TELEFONES ÚTEIS	
Disque-Ilume (capital)	0800-7790156
Prefeitura de São Paulo	156
Prefeitura de São Paulo (ouvidoria)	0800-175717
Procon	151

Valor Econômico

URBANISMO

Rumo à cidade inteligente

São Paulo, que faz aniversário no domingo, ganha prêmio por programa de mobilidade urbana.
Por **Tânia Nogueira Alvares**, de São Paulo

A conquista do prêmio internacional MobiPrize 2014 na categoria Cidade Empreendedora pelo Laboratório de Tecnologia e Protocolos Abertos para Mobilidade Urbana (MobiLab), da Secretaria de Transportes de São Paulo, evidencia o potencial transformador contido na parceria entre a gestão pública e a participação da sociedade civil no desenvolvimento urbano. O prêmio, concedido pela Universidade de Michigan (EUA), reconhece iniciativas que ajudam a melhorar a qualidade de vida por meio do planejamento do transporte.

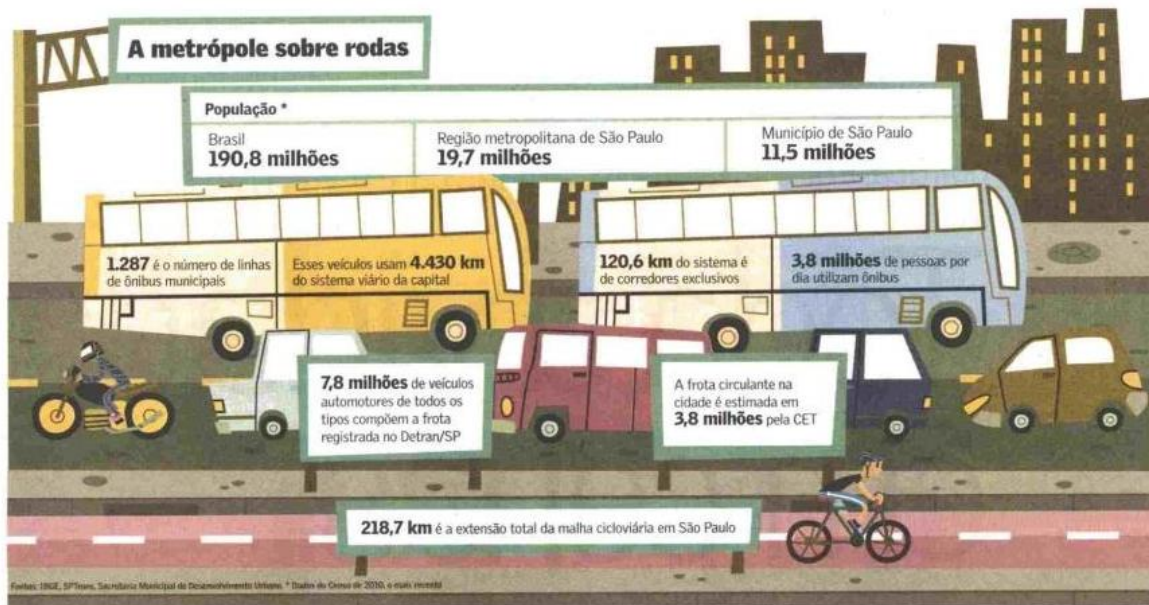
A partir da base de dados da São Paulo Transportes (SPTrans) e da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), o MobiLab selecionou 15 projetos de mobilidade para smartphones e tablets. Eles foram desenvolvidos com a ajuda de 51 hackers, em eventos "hackatonas" — versão brasileira da tradicional maratona americana, em que programadores e pesquisadores desenvolvem softwares, aplicativos e outros tipos de soluções para questões como mobilidade, rede cicloviária, projetos de sinalização e fiscalização, entre outros.

O uso inteligente de dados para a construção de políticas públicas a partir de in-

formações geradas pela cidade é hoje tendência mundial e tem contribuído para tornar mais eficiente a gestão e o uso racional de recursos. Esse modelo também tem sido adotado pela atual administração municipal em diferentes secretarias.

Na Operação Urbana Água Branca, parte do investimento — previsto em R\$ 4 bilhões — será destinada para instalar fibras ópticas em seu perímetro. O objetivo é que essa rede seja alimentada também pelos paulistanos, por meio de aplicativos desenvolvidos para smartphones e para a frota de ônibus, afirma Fernando de Mello Franco, secretário de Desenvolvimento Urbano. "Celulares vão ter sensores para medir a poluição. Vamos obter esses e outros dados via celular do cidadão, dos ônibus que circulam na região."

Não é a única iniciativa do que se convencionou chamar "cidade inteligente". O novo Plano Diretor Estratégico de São Paulo contou com Plataformas Participativas Digitais e com debates presenciais. Na revisão do zoneamento, o processo tem sido semelhante. Até o dia 31, algumas das propostas vindas da sociedade em relação à minuta disponibilizada na plataforma Gestão Urbana vão incorporar o projeto de lei que será encaminhado à Câmara Municipal. O aplicativo Olhares Urbanos, para celular, com exem-



plos concretos da aplicação dos parâmetros urbanísticos, tem o objetivo de fortalecer a participação da população nesse debate.

A Secretaria Municipal de Serviços também está adotando um "grande modelo de smart city" em áreas de sua responsabilidade como iluminação, limpeza e conectividade digital, afirma Simão Pedro Chiovetti, titular da pasta. "Queremos agregar inteligência a todos os serviços da cidade." Com base em experiências bem-sucedidas feitas em Barcelona, a secretaria instalou duas centrais mecanizadas de resíduos recicláveis com a expectativa de ampliar, ainda neste primeiro semestre, a capacidade de processamento de resíduos recicláveis para cerca de 750 toneladas, 6% das 12.500 toneladas de resíduos que o Município de São Paulo gera por dia.

A instalação de quatro ecoparques — solução utilizada na região da Catalunha e também na Alemanha — foi incorporada ao Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos como alternativa aos aterros sanitários. Neles, são separados os resíduos secos recicláveis, reconduzidos para a indústria no programa de logística reversa, e os resíduos orgânicos, que são transformados em um composto para geração de energia elétrica. O sistema, segundo Simão Pedro,

faz parte das diretrizes para os próximos 20 anos, período em que a participação dos aterros deve cair dos atuais 52% para 18%.

A meta de modernizar e expandir, por meio de parceria público-privada (PPP), toda a rede de iluminação pública de São Paulo no prazo de cinco anos não prevê apenas a troca de lâmpadas pela tecnologia LED ou outra solução mais econômica, mas interligar o parque de cerca de 580 mil pontos a um centro de controle operacional com recursos capazes de levantar dados e fazer uma gestão mais econômica da iluminação. "O centro de controle será um passo importante para São Paulo se tornar uma referência." O edital para a parceria público-privada do projeto Iluminação Pública (Ilume) será lançado neste início de ano.

Outro avanço almejado por Simão Pedro é no setor de conectividade e convergência digital. Além de ampliar as áreas de conexão WiFi aberta e gratuita ao cidadão e reabrir telecentros, a secretaria quer montar laboratórios digitais, com equipamentos para impressão 3D, para a realização de oficinas, uso de pequenos empresários e jovens artistas. "Pretendemos criar uma rede, para oferecer um serviço de qualidade de ponta para nossa população, a exemplo do modelo público já existente na Europa."

O secretário de Serviços foi conhecer as mais recentes soluções de gestão pública apresentadas na quarta edição do congresso mundial Smart City, realizado em Barcelona em novembro. O evento reuniu representantes de 400 cidades, 242 empresas desenvolvedoras de tecnologia e mais de dez mil visitantes. "Queremos melhorar os serviços públicos em todos os metros quadrados da cidade. Montar uma rede de inteligência no controle da limpeza pública, melhorar a fiscalização, fazer o monitoramento remoto de caminhões, de limpeza de bueiros." O maior desafio, no entanto, não é encontrar tecnologias para as mais diferentes áreas. Mas levantar os recursos necessários para adotar essas soluções, enfatiza Simão Pedro.

A inteligência urbana é um dos principais pilares do mercado de tecnologia voltada para o conceito de cidades inteligentes. A demanda por soluções que melhorem a qualidade de vida do cidadão deve movimentar US\$ 1,5 trilhão em 2020, mais de US\$ 20 bilhões no Brasil, estima a consultoria americana Frost & Sullivan. Com destaque para mobilidade urbana, energia, segurança, infraestrutura (rede de sensores, gestão digital de serviços de água), saúde, construção, governança e educação. ■

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Tudo Anormal: Falta de manutenção no Cemitério da quarta Parada

Emissora: TV GLOBO

Programa: Bom Dia São Paulo

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 23/01/2015

Cemitério da Quarta Parada, falta de manutenção, crânios, ossadas expostas, túmulos violados, responsabilidade, túmulos, famílias, prefeitura, GCM

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37191301&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=0>

Nota do Ilume: Luzes que estavam acesas no Centro estão resolvidos

Emissora: TV GLOBO

Programa: Bom Dia São Paulo

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 23/01/2015

Flagra, desperdício de energia, postes acesos de dia, nota Ilume, troca, problema resolvido

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37191669&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=0>

Rua dos Patriotas interditada por causa de descarte irregular de entulho

Emissora: BAND NEWS FM 96,9

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 23/01/2015

Ouvintes, Rua dos Patriotas, interditada, descarte irregular, entulho, estação Ipiranga, prefeitura

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=37193100&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>